



NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 26 de Dezembro de 2025

Turismo de MT ganha reforço com cinco novas estruturas entregues em 2025 e obras em ritmo avançado

Aquecimento na cadeia do turismo em Mato Grosso

Redação

Mato Grosso registra avanços na infraestrutura turística em 2025, com a entrega obras estratégicas em diferentes regiões do Estado e a continuidade de projetos voltados a fortalecer o setor e ampliar a oferta de atrativos aos visitantes. As obras são realizadas pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), por meio da Adjunta de Turismo.

Ao longo do ano, cinco importantes entregas foram finalizadas. A Orla de Santo Antônio de Leverger foi a mais recente, sendo inaugurada no dia 12 de dezembro e recebeu R\$ 13,4 milhões em recursos do Estado. Em Tangará da Serra, o Centro de Eventos foi concluído com investimento de R\$ 6,3 milhões. Em Barra do Garças, outro Centro de Eventos foi entregue, somando R\$ 5,4 milhões. Em Jaciara, as Praças 2 e 3 passaram por revitalização ao custo de R\$ 5 milhões, enquanto a Avenida Tupiniquins recebeu melhorias que totalizam R\$ 8,7 milhões.

Entre os projetos em execução, a Orla de São Félix do Araguaia atingiu 76% de avanço. Em Luciara, a execução está em 66%, enquanto em Cáceres chegou a 43% e em Barão de Melgaço a 53%. O Congódromo de Vila Bela da Santíssima Trindade registra 38% de progresso e o Memorial Rondon chega a 70%.

Obras finalizadas em 2023 também seguem contribuindo para o desenvolvimento do turismo regional. Entre elas, a revitalização da Praça Dom Wunibaldo e da rua coberta de Chapada dos Guimarães, entregues em dezembro de 2023, com investimento de R\$ 14,5 milhões. No mesmo período, o Mirante de Jaciara foi finalizado, ao custo de R\$ 3,6 milhões, e a Estrada Parque Cachoeira da Fumaça recebeu aporte de R\$ 9,3 milhões. Já a passarela flutuante de Paranaíta contou com investimento de R\$ 2,26 milhões.

A secretária adjunta de Turismo da Sedec, Maria Letícia Arruda, ressalta que as entregas e projetos em execução têm impacto direto na economia local, na circulação de visitantes e na qualificação dos espaços públicos destinados ao lazer e ao turismo.

“Essas entregas vão além da parte física. Elas ajudam a construir a estrutura que o turismo de Mato Grosso precisa para crescer de forma contínua. O setor não depende só de um atrativo ou de um serviço isolado; ele funciona quando segurança, saneamento, mobilidade e qualificação caminham juntos. Quando olhamos o turismo de forma integrada, conseguimos criar espaços mais completos, preparados para receber visitantes e impulsionar o desenvolvimento das regiões”.